

E-PORTFÓLIO E STORYTELLING: REFLEXÃO DE CARREIRA ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Helayni Cristina de Oliveira da Cunha Hartuique
João Paulo Costa Alves
Osmaria Rodrigues Barros Guedes

Faculdade Ciências Médicas do Pará - FACIMPA - PA

Área: Ciências da Saúde

Introdução: O aluno ao iniciar a jornada no curso de medicina traz uma gama de expectativas, dentre elas a motivação de realizar ações solidárias e humanitárias, junto a esses aspectos, vêm a inexperiência da sua jornada no ensino superior e o desafio das novas disciplinas curriculares, porém os calouros procuram uma significação existencial na medicina. Para eles alcançarem a maturidade no que tange ao conhecimento técnico-científico e uma formação holística a faculdade oportuniza intervenções, a fim de valorizar características éticas e humanísticas para nortear a realidade da profissão. Para isso, foram utilizados o *e-portfólio* e o *storytelling* como ferramentas estratégicas para apascentar o crescimento pessoal e profissional dos recém-acadêmicos. **Objetivo:** Oportunizar aos calouros de medicina ferramentas que proporcionem a reflexão de carreira através da execução de práticas de educação em saúde. **Método ou Relato de Experiência:** Os calouros fazem práticas de educação em saúde em três eixos, dessa forma visitam Unidades Básicas de Saúde e elaboram seus registros. Para os mesmos gerarem significado, foi apresentado o *e-portfólio* como organizador de tarefas e conteúdos semanais, bem como a metodologia ativa *storytelling*, ambos com o propósito de desenvolver aulas/palestras em torno de uma temática previamente definida na intenção de conectar-se com o público no nível técnico-emocional. De posse desses métodos, os alunos organizaram uma agenda eletrônica com o detalhamento de sua rotina nas unidades de saúde e as descrições de suas evoluções enquanto estudantes. **Resultados e discussões:** De fevereiro a maio, observou-se a evolução da maturidade psicoemocional e técnico-acadêmico dos alunos, uma vez que estavam demonstrando segurança de conteúdo e responsabilidade sociocultural com suas rotinas e deveres. Ao aprenderem sobre o *e-portfólio*, observou-se inicialmente uma resistência em relação ao seu uso e aplicabilidade desse em suas rotinas, porém, na terceira semana, perceberam que estavam desorganizados por falta registros, logo entenderam que preencher o *e-portfólio* seria uma estratégia salutar de organização das atividades. Ao final do mês de abril, os alunos pontuaram, por meio de *feedbacks*, o nível de desenvolvimento de suas habilidades, a evolução da qualidade do material científico que embasavam as ações de saúde e o avanço da aprendizagem na área médica. Paralelo a isso, as práticas do *storytelling* iniciaram com os professores relatando suas experiências de UBS e de sala de aula, de forma afetiva-emocional, cuja intenção era motivar os alunos a espelhar a vivência para a elaboração da ação. Posteriormente, os alunos tiveram o desafio de transformar o conteúdo técnico em uma *storytelling*. Houve a socialização das equipes para treinar a técnica que seria utilizada na aplicação da ação, momento que despertou grande interesse do grupo em aprimorar a história através da curadoria de conteúdo e linguagem adequada à comunidade. **Considerações finais:** Através do *e-portfólio* e do *storytelling* foi possível identificar a evolução dos alunos no que tange ao trabalho em equipe, exclusão da timidez,



protagonismo e gerenciamento de atividades o que contribui para a formação do futuro médico humanista.

Palavras-chave: E-portfólio. Storytelling. Calouros. Carreira.